

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO EDITAL 088/2019

Área: Saúde Coletiva (Medicina de Família e Comunidade)

Regime de trabalho: 20 ou 40 horas semanais (conforme definido na inscrição do concurso)

Conteúdo Programático para Prova Escrita dissertativa e Prova didática:

Temas:

1. Hipertensão arterial sistêmica: manejo clínico.
2. Paciente com Doença de Chagas: manejo clínico na Atenção Primária à Saúde.
3. Atenção à saúde no ciclo gravídico-puerperal.
4. Paciente com leishmaniose: manejo clínico.
5. Infecções de vias aéreas superiores.
6. Paciente com lombalgia: manejo clínico na Atenção Primária à Saúde.
7. Agravos prevalentes na infância.
8. Dor precordial aguda: manejo clínico do primeiro atendimento.
9. DPOC: manejo clínico.
10. Anemia ferropriva: manejo clínico na Atenção Primária à Saúde.
11. Manejo Clínico do Diabetes
12. Manejo clínico de pneumonias na Atenção Primária à Saúde.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:

1. BALLESTER, Denise et al. A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010 Disponível em <http://www.scielo.br> 2014.
2. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES nº 3, JUNHO de 2014. Brasília. Ministério da Educação.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de outubro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes enormes para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.
4. CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.
5. FAUCI, BRAUNWALD, KASPER, HAUSER, LONGO, JAMESON E LOSCALZO. HARRISON, Medicina Interna. 19ª ed. AMGH, 2016.
6. GAMA, A S; GOUVEIA L F. SUS -Sistema Único de Saúde esquematizado -2ª Ed. Editora Ferreira, 2012
7. GOLDMAN, E. E. et al. Cecil –Tratado de Medicina Interna. 25ª ed. Elsevier 2018
8. GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade -Princípios, Formação e Prática. 2 ed. Artmed. 2018.
9. LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

10. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 3ª Ed., Roca 2015.
11. LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.
12. MCWHINNEV, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3º Ed. Artmed, 2009.
13. PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
14. PORTO, C. C. Semiologia Médica. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
15. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
16. SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.3ª Ed. Editora McGraw-HiLL, 2014
17. STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico.3ª ed. SBMFC/Artmed, 2017.
18. VIANA, L G, et al. Medicina Laboratorial para o Clínico.1 ed. Coopmed, 2009.
19. DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Outras bibliografias a critério do candidato.